ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

INCLUSÃO TECNOLÓGICA ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA NA INTERNET

Apresentador[1] Reinaldo Afonso Mayer.
Autor[2] Reinaldo Afonso Mayer.

RESUMO – Para os que trabalham com a inclusão digital, é primordial reconhecer que todos podem conhecer de uma forma construtiva, através de pequenas tarefas conjuntas, outras formas de socialização por meio do uso do computador e com acesso à rede mundial. Há inúmeras contribuições atuais importantes, como as que refletem o uso de sites de construção compartilhada ou mesmo daqueles que permitem interessantes postagens, os "*blogs*". A intenção principal deste trabalho foi o da aproximação com as ferramentas presentes nestes ambientes, em menor número, mas satisfatórias, para uma participação de fácil entendimento, na produção de textos, com o diferencial da inserção de imagens e vídeos, permitindo a todos maior conhecimento, em função de diferentes referenciais de apoio. Ao mostrar, por meio da internet, que é possível discutir um tema, com "*links*" para informações complementares e independência de programas e dispositivos de armazenamento locais, os "*Websites"* de colaboração e os conhecidos "*weblogs*" ou "*blogs*" permitem interessantes reflexões sobre estes recursos, independente de faixa etária ou conhecimentos anteriores. Essas tarefas, que tornaram os alunos, de alguma forma, mais comunicativos, foram cumpridas sem concentração exagerada nos conceitos, mas sim com uma prática flexível de vivência dos recursos abordados, revelando a importância social da comunicação nas situações apresentadas. Com algumas alternativas "*on-line*" para a tarefa de inclusão digital na UEPG, a tentativa de entender a tecnologia e utilizá-la para fins específicos, dentro de plataformas abertas na Internet, permitiu a todos a possibilidade de uma avaliação satisfatória das ferramentas disponíveis e gratuitas da internet e a confirmação de que elas permitem bons resultados educacionais. Os resultados deste projeto permitiram excelente revisão das iniciativas, em todas as etapas, para cumprir a missão institucional da UEPG de possibilitar à comunidade ponta-grossense uma inclusão digital com melhores e atuais opções do uso da tecnologia, visando capacitá-los para o exercício ativo da cidadania responsável.

Palavras-chave: Inclusão digital. Construção compartilhada. Ensino.

[1] Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Mestre em Educação. E-mail: ramayer@uol.com.br.
[2] Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Mestre em Educação. E-mail: ramayer@uol.com.br.

Introdução

As atividades de inclusão tecnológica, com construção compartilhada na Internet, permitem possibilidade motivadora de participação dos usuários com pouca ou nenhuma vivência anterior com computadores e programas. As ferramentas mais simples, ali disponíveis, para construção de textos e planilhas, têm o admirável apoio de imagens complementares e publicações anteriores sobre qualquer tema, despertando inicialmente curiosidade, mas trazendo, como resultado final, agradável aceitação deste ambiente repleto de novidades. Quando todos podem, de uma forma construtiva, através de pequenas tarefas conjuntas, conhecer outras formas de integração tecnológica, o uso do computador, com o acesso à rede mundial, mostra–se decisivo, com opções consideráveis e atuais, que refletem interessantes postagens em "*blog*[3]".

O presente projeto apresentou, dentro de um planejamento exequível, no ano de 2011, através de seis encontros, nos laboratórios tecnológicos destinados ao Programa de Inclusão Tecnológica e Responsabilidade Social da UEPG, a possibilidade de apresentar os ambientes gratuitos "*GoogleDocs*[4] " e "*Blogger*[5] ", destinados à produção de textos sobre um tema específico.

A intenção principal foi a do domínio crescente dos recursos das ferramentas, em menor número, mas satisfatórias, para uma participação com maior interesse, de fácil entendimento, na produção de textos que despertassem curiosidade e a integração dos objetivos propostos no Programa. O contato com as facilidades dispostas nestes ambientes, com as novidades na fácil inserção de imagens e vídeos, permitiu a todos evoluir de forma simples, para uma síntese um pouco mais avançada, nas postagens em "*blog*".

As aulas, assim diferenciadas, permitiram avaliar estes recursos como importantes no uso do computador, como forma complementar, para aquisição do conhecimento, pelo aluno, independente de sua faixa etária e conhecimentos anteriores. As tarefas tornaram os alunos mais comunicativos dentro de determinados assuntos, utilizando os conceitos desta nova realidade, facilitando o desenvolvimento no ambiente tecnológico para a produção de textos, com as contribuições dos amigos presentes. Nos encontros, buscou-se também mostrar outras publicações de igual interesse, num universo de páginas e "*blogs*", para despertar o senso crítico, com outros recursos, aplicados sobre um tema, que podem influenciar positivamente opiniões em outras discussões de igual interesse.

Objetivos

Geral:
- Contribuir na iniciação tecnológica dos participantes dos projetos de inclusão digital.

Específicos:
- Acessar ferramentas livres na Internet para produção e publicação de textos com características complementares de imagens e outros recursos disponíveis;
- Refletir sobre a Internet e o seu uso educacional;
- Desenvolver habilidades de integração com outros grupos de interesse;
- Buscar, com a ajuda de fontes complementares, evoluir tecnologicamente em diversas situações;
- Valorizar outras publicações, socializando suas características, mostrando respeito e espírito de colaboração;
- Elaborar produções compartilhadas, identificando características comuns, dentro do contexto considerado.

Metodologia

[3] Um **blog, weblog** ou **blogue** (contração do termo inglês Web log, diário da Web) é um site ou endereço da Internet cuja estrutura permite inserção de textos ou artigos, denominados posts ou postagens. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica, dentro de uma temática proposta, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do *blog*.

[4] O **"Google Docs"** é um pacote de aplicativos gratuitos disponível na Internet, pelo Google, com o recurso da edição do mesmo documento por mais de um usuário e salvamento em servidores da Internet, sem usar o armazenamento local.

[5] O site **"Blogger"** foi um dos primeiros a disponibilizar ferramentas gratuitas dedicadas a publicação de blogs e é conhecido por popularizar o formato. Com os recursos, o usuário poder criar posts para o blog e publicar, disponibilizando imediatamente para todos.

O trabalho foi proposto inicialmente como módulo em uma disciplina de ensino a distância, para aproximadamente 240 acadêmicos, com relativo sucesso, pelas participações no fórum das tarefas, dentro do ambiente "*Moodle*[6] ". Como consequência, as atividades foram propostas dentro do Programa de Inclusão Tecnológica e Responsabilidade Social da UEPG, com participantes das turmas do segundo semestre de 2011, com seis encontros de 2 horas e 30 minutos, totalizando 15 horas, de um total das 40 horas dedicadas ao Curso. As etapas foram realizadas com explicações teóricas através de pequenos tutoriais e práticas com orientação, assim definidas:

A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES COMPARTILHADAS NA INTERNET:

Mostrar que, por meio da Internet, é perfeitamente possível incorporar informações disponíveis sobre um tema, na rede. Por exemplo, ao se discutir um assunto, pode-se incluir "*links*" com informações complementares importantes. Mostrar que os ambientes colaborativos crescem de forma bem estruturada, proporcionando quase que a total independência de programas e dispositivos de armazenamento locais para as informações construídas em conjunto.

PRINCIPAIS RECURSOS DE PRODUÇÃO COMPARTILHADA NA "*WEB*":

Apresentar os "*Websites*" de colaboração, que permitem que os indivíduos criem ou insiram documentos na web, os quais podem ser editados, usando ferramentas de formatação familiar aos tradicionais editores de texto. Há ainda a facilidade de edição "*on-line*", independente do local de acesso, por qualquer pessoa autorizada.

PRÁTICA COM "*GOOGLEDOCS*":

Iniciar prática com o "*GoogleDocs"* para construção coletiva de documentos, com ferramentas básicas, usando um tutorial para acesso e um roteiro. Na atividade, disponibilizar um exemplo dentro do endereço especificado. Construir, com as ideias principais do tema proposto, textos e planilhas que serão depois integrados para revelar um texto comum, construído sobre o tema, com diversas opiniões, apoiados por referências, disponíveis na Internet.

PRINCIPAIS AMBIENTES DE POSTAGENS E PUBLICAÇÃO NA "*WEB*":

Apresentar os "*weblogs*" ou "*blogs*", usados para compartilhar informações sobre um determinado tema ou assunto, com opiniões dos leitores, visando colaborações e discussões. Mostrar que um "*blog*" é, muitas vezes, atualizado com novas informações ou postagens.

PRÁTICA COM "*BLOG*":

Utilizar um "*blog*" com seus recursos e links para vídeos, usando um tutorial para acesso e um roteiro. Na atividade, disponibilizar um exemplo dentro do endereço especificado. Construir, com a participação dos amigos na avaliação da postagem, correções, com contribuições sobre o tema proposto, que serão depois integrados em um texto comum.

PRODUÇÕES FINAIS E PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Resumir a construção compartilhada do resumo final no "G*oogle*D*ocs*". Executar correções finais e comentar as discussões das postagens no "*blog*", com base nos comentários efetuados. Evidenciar a importância da Internet e de seus recursos gratuitos para o ambiente educacional.

Resultados

No início das tarefas, foi importante mostrar o uso da Internet com os recursos de pesquisa de textos e imagens no Google, com base no tema considerado, "tecnologia e sociedade". A comunicação através de e-mails, criado para todos no ambiente "Gmail[7]" foi considerado importante para trocar ideias sobre as diversas fases da atividade, com cópia para os tutores, então mediadores, sempre enviando considerações complementares nas diversas etapas.

O uso dos ambientes compartilhados, em especial o "GoogleDocs", foi muito bem explorado, pois *"permite atualmente que qualquer tipo de arquivo seja armazenado nele e compartilhado na web. Isso nos possibilita criar uma biblioteca compartilhada a partir de uma pasta pública"*(Antonio, 2010, p. 3).

Os aplicativos, com poucos ícones, conforme mostrado na figura 1, facilitam a aproximação dos participantes com os aplicativos principais, destinados à edição de textos, construção de tabelas

6 **"Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment",** software livre, usado como plataforma de ensino à distância ou programa de livre utilização, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual.

7 "**O Gmail"**, também **"Google Mail"** é um serviço gratuito de webmail com cadastros abertos ao público e podem ser feitos diretamente no site Google.

de cálculos na planilha eletrônica e produção de uma pequena apresentação com tópicos e imagens.

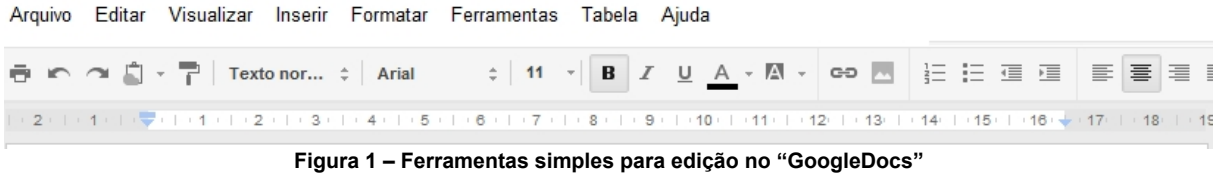


Figura 1 – Ferramentas simples para edição no "GoogleDocs"

Tais tarefas foram de fundamental importância para preparar a formatação de caracteres, para posterior publicação das postagens no "blog", uma vez que no ambiente "Blogger" estas características não estão presentes. Por último, as postagens dos textos e imagens, previamente preparados, no "blog", proporcionaram a possibilidade de integrar todos a outros recursos multimídia, como vídeos e páginas publicadas sobre o tema considerado.

De fato,

> Quanto maior o envolvimento do aprendiz com o seu processo de aprendizagem, com os objetivos de seu conhecimento, maiores serão as possibilidades de uma aprendizagem significativa, de uma mudança conceitual efetiva e duradoura. Além disso, o processo favorece não apenas a aprendizagem de conceitos, mas ainda de procedimentos e atitudes em relação ao conhecimento e ao trabalho cooperativo. (BARBOSA et al, 2004, p. 9)

Enfim, as tarefas foram cumpridas de forma agradável, sem concentração exagerada nos conceitos. A prática de vivência com computadores e programas, em especial, os gratuitos disponibilizados na Internet, possibilitou a oportunidade de destacar a importância social da comunicação, em todas as situações apresentadas, uma das metas estabelecidas e cumpridas na avaliação do projeto considerado.

Nos momentos finais, houve possibilidade para que todos pudessem declarar, para seus colegas na área de comentários das postagens no blog ou por "*e-mail*", seus graus de dificuldade ou mesmo de facilidade com as tarefas, para a obtenção da avaliação do projeto.

Os resultados foram considerados excelentes, no sentido de estabelecer empatia dos participantes com as tarefas, pois mostraram que recursos gráficos, quando incorporados a outras formas de comunicação, na Internet, revelam que dificuldades pessoais com o computador e outras, com a Internet, podem ser, passo a passo, tratadas de forma agradável e com comunicação constante. Assim, depois de repetidas ações, os conteúdos puderam ser publicados, após correções e boas conclusões.

Esta afirmativa confirma que

> Uma das características mais interessantes da Internet é a possibilidade de descobrir lugares inesperados, de encontrar materiais valiosos, endereços curiosos, programas úteis, pessoas divertidas, informações relevantes. São tantas as conexões possíveis, que a viagem vale por si mesma. Viajar na rede precisa de intuição acurada, de estarmos atentos para fazer tentativas no escuro, para acertar e errar. (Moran, 2011,p.4)

Apresentamos, abaixo, algumas colocações pontuais dos grupos participantes, entre aquelas que foram enviadas, sobre a perspectiva de trabalho, com os instrumentos citados, para a inclusão tecnológica:

> "... O uso das tecnologias está aí para nos ajudar nesse mundo capitalista e globalizado onde tempo é cada vez mais um artigo de luxo ..."
>
> (nos mostra que o tempo passa depressa e nos preocupa)

> "... nessa grande rede, pessoas perdem muito tempo em futilidades ... de certa forma a inclusão digital acaba sendo limitada, pois ainda muitas pessoas não se preocupam com o conhecimento destas ferramentas."
>
> (as redes podem desfocar o seu verdadeiro fator positivo)

> "... Quando leio algum artigo sobre a questão da inclusão digital, me deparo com um paradoxo, pois a inclusão digital vem para curar todos os males da ignorância e da falta de informação, porém, todos sabemos que as informações contidas no mundo virtual, também estão no mundo real, em bibliotecas públicas, em jornais, em revistas, etc."

(crítica aberta sobre a falta de leitura e reação às mudanças)

> "É um mal necessário, porém precisa de alguns cuidados para que suas relações mais próximas não sintam sua falta mesmo você estando ao lado delas. E assim, a era digital acaba aproximando os que estão longe e distanciando os que estão próximos..."

(preocupação constante sobre a falta de comunicação, que pode imperar)

> "Um incluído digitalmente não é aquele que apenas utiliza essa nova linguagem, que é o mundo digital, para trocar "*e-mails*", mas aquele que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida. A inclusão digital, para acontecer, precisa de três instrumentos básicos que são: computador, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas, pois não basta apenas o cidadão possuir um simples computador conectado à internet que iremos considerar ele, um incluído digitalmente. Ele precisa saber o que fazer com essas ferramentas."

(fala do conhecimento de ferramentas simples para evoluir)

> "... quando ingressamos no curso, lembro que muitas pessoas tiveram dificuldades, não conseguiam acessar a internet, no entanto devemos estar sempre antenados com as mudanças, para que possamos melhorar nossas vidas..."

(assumindo limitações e fraquezas, mas consciente)

Também, há algumas conclusões nos permitem rápida análise social:

> "... como os governantes são sempre meios "lentos" não só nesta questão de inclusão, mas também em outras, às vezes temos é que nos dar conta que nós é que temos que tomar iniciativas , incentivando os jovens a buscar uma qualificação através do meio digital ..."

(necessidade de antecipar e não esperar, o que normalmente fazemos)

> "... a informática deverá ser inserida na grade curricular desde o ensino fundamental para que suas chances aumentem nos desempenhos escolares, futuramente maior competitividade no trabalho e uma vida com muito mais qualidade."

(declaração ingênua, mas que esclarece o interesse de todos pela tecnologia).

> "... em vez de levar acesso à internet até a casa dos indivíduos mais carentes, deveriam se preocupar em levar o indivíduo até a Internet, no ambiente escolar, através da mediação de um professor, facilitando assim o ensino. "

(nesta mediação, todos terão que evoluir principalmente o professor)

Com as alternativas "*on-line*", aqui consideradas para a tarefa de inclusão digital, dentro do "Programa de Inclusão Tecnológica e responsabilidade social da UEPG", pôde-se avaliar mais alguns recursos tecnológicos gratuitos, disponíveis nas plataformas abertas da Internet, visando alcançar melhores resultados educacionais.

Houve, também, no contato constante com os acadêmicos de Informática da UEPG, enquanto tutores nos laboratórios de inclusão digital, a revisão das iniciativas, em todas as etapas, para cumprir a missão institucional de possibilitar aos inscritos, melhores e atuais opções do uso da tecnologia, visando capacitá-los para o exercício ativo da cidadania responsável.

Referências

ANTONIO, José Carlos. Uso pedagógico do GoogleDocs. **Professor Digital**, SBO, 08 fev. 2010. Disponível em: <http://professordigital.wordpress.com/2010/02/08/uso-pedagogico-do-googledocs/>.

Acesso em: 27 mar. 2012.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. e BARBOSA, A. F. **Introdução das tecnologias de informação e comunicação na educação através de projetos.** Congresso Anual de Tecnologia da Informação - CATI, 2004, São Paulo - SP. Anais do Congresso Anual de Tecnologia da Informação, 2004. v. 1. p. 1-13. Disponível em: <http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7BC36C8E12-B78C-4FFB-AB60-C428F2EBFD62%7D_inclus%C3%A3o%20das%20tecnologias.pdf>. Acesso em 22 dez 2011.

MORAN, J. M. (XXXX) **Como utilizar a Internet na educação**. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf>. Acesso em 12 ago.2011.